

Festival de Cinema de Animação de Vila do Conde encerra este fim-de-semana

Animar3 aproxima público infanto-juvenil do cinema de animação

Desde 12 de Janeiro que está a decorrer o Animar3, em Vila do Conde. Este ano o projecto de cinema de animação brinda-nos com um maior número de actividades educativas, onde os ateliers, as visitas guiadas à exposição e as sessões de cinema para o público infantil foram gratuitos.

Partindo do Solar - Galeria de Arte Cinemática, com visitas guiadas à exposição dedicada ao cinema de animação, na sua maioria português, a Animar3 explora este aspecto com a intenção de levar o público mais jovem a analisar a relação entre o filme e as técnicas utilizadas na produção do mesmo.

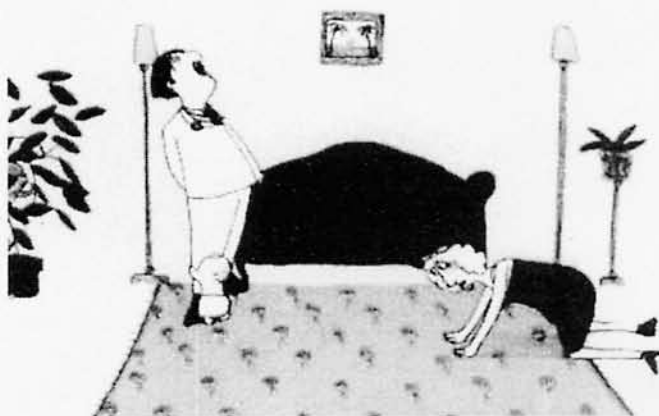
Tendo como espaço o Auditório Municipal, alunos de vários anos de escolaridade assistiram a filmes de animação, no âmbito do ciclo de cinema, este ano com uma versão mais alargada que a Animar3 preparou com a colaboração de entidades nacionais e internacionais.

No entanto, «a principal novidade desta terceira edição são os ateliers que decorrem nas escolas do concelho», como conta Raquel Moreira,

produtora executiva da Animar3. Nos ateliers é permitido um maior contacto com algumas técnicas utilizadas no cinema de animação. Exemplo disso são duas dessas actividades que levam os alunos a produzir um filme de animação.

A primeira chama-se 'Animação de Recortes' e tem por objectivo realizar um filme, passando por todas as etapas (cenário, criação de personagens e de décors, animação, sonorização); o segundo - 'Animação de Volumes em Baixo Relevo', é uma introdução das técnicas base de animação de um pequeno filme colectivo. Os resultados finais serão apresentados em sessão pública no encerramento do festival, a 16 de Março.

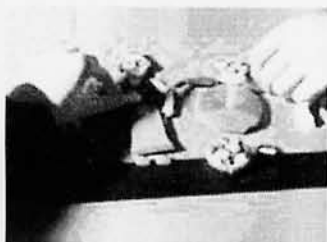
A expor no Auditório Municipal, na mesma data, estarão os 'Brinquedos



Sessões de cinema no Auditório Municipal, ateliers nas escolas e visitas guiadas à exposição no Solar preencheram o programa da Animar3



Foram três os ateliers de cinema de animação que passaram nas escolas do concelho de Vila do Conde: 'Animação de Recortes', 'Animação de Volumes de Baixo Relevo' e 'Brinquedos Ópticos'.



Ópticos, construídos num terceiro atelier, que decorreu em várias escolas do concelho. Esta oficina funcionou como uma iniciação ao cinema através de meios simples e de fácil aplicação. Raquel Moreira explica que a organização do Animar3 pretende sobretudo «dar a conhecer as várias técnicas utilizadas no cinema de animação» para que «ao verem um filme percebam como este foi feito». Entretanto também os professores receberam um acção de formação sobre o aproveitamento do cinema na sala de aula, partindo da produção de ferramentas pedagógicas com base nas imagens em movimento. A adesão superou as expectativas, com cerca de 3500 alunos envolvidos nas propostas do Animar3, conseguindo assim atingir o objectivo de aproximar o público jovem ao cinema de animação, motivando-os à criatividade.



A exposição no Solar foi inteiramente dedicada ao cinema de animação, na sua maioria português.



Foram cerca de 3500 alunos que participaram no Animar3.



"A Suspeita" é um dos filmes de animação português que faz parte da exposição.



Técnicas e processos para a criação de filmes de animação são mostrados na exposição.

